

ELEIÇÕES 2020: OPOSIÇÃO E SITUAÇÃO DEVEM TOMAR CUIDADO COM O VOTO DE MINERVA EM BARRA DO CORDA

Posted on 05/03/2019 by Minuto Barra



Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito



Mesmo com o período de carnaval, a política é bastante comentada em todos os cantos do município de Barra do Corda, aliados aproveitam a festa para elogiar, opositores reúnem argumentos para criticar e aqueles que não concordam com a festa criticam a gastança do dinheiro público em algo considerados por tais, como evento sem necessidade de ser realizado.

Às eleições 2020 se aproxima, e algo bastante curioso chama atenção; nem situação e muito menos a oposição não possuem ainda candidatos definidos.

Na situação, a briga interna é grande, mas sem confronto direto através do olho no olho, onde em média cinco pré-candidatos desejam ser apontados pelo prefeito Eric Costa como sucessor. Eric Costa age silenciosamente dentro do seu grupo, sempre demonstra que não será por parte dele a indicação do nome, sendo apenas uma estratégia sábia para não ser bombardeado por aliados.

Voltemos ao passado;

Em 2004, Avelar era o prefeito de Barra do Corda, quando decidiu não concorrer a reeleição,

MINUTO BARRA

momento em que Jecivaldo Costa foi apontado pelo chamado GRUPÃO como candidato ao cargo de prefeito.

Naquela disputa, Jecivaldo teve a dura missão de enfrentar Nenzin, que desde que saiu da prefeitura em 31 de dezembro do ano 2000 já afirmava em toda a cidade que seria candidato a prefeito na próxima(2004).

Nenzin não deixava brechas para possíveis dúvidas na cabeça do seu eleitor, ele já partia pra cima com a certeza de que o nome era o dele próprio, e funcionava.

De início, foi uma disputa polarizada entre Jecivaldo e Nenzin, mesmo tendo Dr Marcelo também candidato ao cargo de prefeito. No final da campanha, Nenzin com suas estratégias políticas, tento como qualidade cumpridor de palavra dada, vence o adversário com quase 5 mil votos de maioria.

Em 2008, Nenzin de início era tido como candidato único, mas por outro lado, o então governador Jackson Lago deseja apontar um nome para derrotar o prefeito, e dois nomes surgiram; Adão Nunes e Marcos Pacheco, que se não controlados no Palácio dos Leões pelo deputado Rigo Teles da chamada base aliada na Assembleia Legislativa, o governador teria investido pesado na campanha de Marcos Pacheco que já tinha seu nome como consenso dentro do GRUPÃO.

Ocorre, que após Jackson Lago ser totalmente estabilizado por Rigo Teles, para que o mesmo não prejudicasse ao ponto de colocar em risco a reeleição de seu pai Nenzin, do nada surge o nome do principal adversário da família Teles, o ex-prefeito Avelar Sampaio.

Após o nome de Avelar ser escolhido de última hora, Nenzin teve que mudar completamente os rumos de sua campanha eleitoral, pois no campo dos votos perante a massa pobre, Avelar surfava como ninguém.

Nenzin com suas habilidades consegue mais uma vez ser vitorioso em uma disputa, e para ele, com um gosto ainda melhor; derrotar quem lhe derrotou nas eleições do ano 2000.

Nenzin sempre foi observador e nunca viu Avelar como um adversário político fraco, ele sabia que se não se articulasse bem, os riscos seriam grandes contra seu projeto de poder, mesmo desempenhando uma das melhores gestões municipais a nível de estado.

Em conversa com o Blogueiro Gildásio Brito, um líder político em Barra do Corda disse, que Nenzin tinha "faro político", ele sentia quando o perigo político lhe rodeava e como ninguém, se sobressaía, capaz se tornar o primeiro prefeito reeleito pelo voto direto em uma eleição na história de Barra do Corda.

Em 2012 Nenzin e seu grupo cometeram um pecado grande no campo político, quanto a indefinição de um nome para lhe suceder. Um dia era um, na semana seguinte já era outro nome e com isso, provocou dúvidas na cabeça do eleitorado, e se tem algo que o eleitor de Barra do Corda

MINUTO BARRA

não aceita, é indefinição no grupo Nenzin e podemos aqui destacar dois motivos principais que levam o eleitor em não aceitar;

Primeiro ponto; o eleitor sempre enxergou no grupo Nenzin algo chamado ORGANIZAÇÃO.

Segundo ponto; o eleitor sempre enxergou no grupo Nenzin algo chamado posição firme, e isso não é errado.

Caso o eleitor perceba que no grupo Nenzin não esteja tendo tais qualidades, o perigo é iminente para uma derrota eleitoral, e foi justamente isso que ocorreu em 2012, algo repetido em 2016 onde culminou com outra derrota.

A força política que a atual oposição detém em Barra do Corda, é grandiosa. Nenzin deixou como herança para seu grupo em torno de 10 mil votos. Isso é do grupo Nenzin.

O chamado GRUPÃO que atualmente governa Barra do Corda, tem também seus 10 mil votos garantidos, e isso é desde às eleições de 2000 quando Avelar se elegeu prefeito. Ambos possuem tamanhas quantidades de votos, e para complementar, vence aquele que melhor se articula e menos erra na campanha.

Os cinco mil votos que decidem a disputa às vésperas das eleições, são cruéis aos os candidatos, e para tais, pouco importa quem tem melhor proposta de gestão, o que vale são as vantagens.

O universo para 2020 é totalmente invisível neste momento, e pode ser prejudicial para um dos grupos, onde a quem diga que a oposição já deveria trabalhar um único nome, se articulando da melhor forma possível, sem deixar dúvidas na cabeça do eleitor.

Na situação, o retrato também não é diferente. Imaginar que a força da prefeitura e do governo do estado são capazes e suficientes para eleger seja quem for, pode ser um risco enorme, já que nenhum prefeito conseguiu eleger seu sucessor.

Para 2020, vencerá a eleição quem; se articular melhor(começando de ontem), mostrar confiança ao eleitor, não deixando dúvidas e principalmente, quem menos cometer erros na campanha eleitoral.

E o alerta é apenas um para oposição e situação; CUIDADO COM OS 5 MIL VOTOS DE MINERVA.

Significado do voto de minerva: É o que decide uma votação que de outra forma estaria empatada.

Vamos continuar acompanhando os movimentos dessa pré-campanha.